



BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.
CNPJ/MF Nº. 04.913.711/0001-08
NIRE 15300000114



à estimativa do relatório anterior, passando de 4,7% para 4,4%. Já para 2022 a queda na projeção do BC foi mais acentuada, passando de 2,1% no Relatório anterior para 1,0%, piora que reflete as surpresas negativas em dados recentemente divulgados, novas elevações da inflação e aumento no risco fiscal.

Em relação ao nível de preços, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou no mês de dezembro variação de 0,73% e ficou 0,22 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de 0,95% registrada em novembro, destaque para o grupo de Vestuário que apresentou no mês dezembro alta de 2,06%, em seguida os grupos de Artigos de Residência e Alimentação e Bebidas que apresentaram variação de 1,37% e 0,84%, respectivamente. O acumulado da inflação dos últimos doze meses foi 10,06%, contra os 4,52% nos 12 meses imediatamente anteriores. Quanto à inflação para 2022, de acordo com a Pesquisa Focus realizada pelo BC e publicada em 10 de janeiro de 2022, a estimativa do mercado para o IPCA nesse ano é de 5,03%, ligeiramente acima do intervalo superior da meta de inflação (5%).

Economia Local

No cenário regional, a expectativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) para o crescimento da economia do Pará mostrou-se positiva no 2º semestre de 2021. A Fundação reviu em julho sua projeção para o crescimento real do PIB paraense em 2021 para 4,49%, ante 3,21% previsto em maio de 2021, resultado da melhora nos indicadores econômicos, bem como da ampliação da mobilidade e da continuidade do processo de vacinação no Estado. Já para 2022 a estimativa de crescimento do PIB do Pará é de 3,53%. Em linha com a expectativa de crescimento da economia paraense em 2021, o Índice de Atividade Econômica Regional do Pará (IBCR-Pa) de novembro de 2021, divulgado pelo IBGE, apresentou crescimento de 1,35% em relação ao mês anterior (série dessazonalizada), mantendo a perspectiva de retomada do crescimento da economia paraense.

A indústria paraense também apresentou resultado positivo no quarto trimestre de 2021, conforme dados da Pesquisa Mensal - Produção Física (PIM-PF) do IBGE publicada em janeiro de 2022, referente ao mês de novembro de 2021, a produção industrial do Estado apresentou crescimento de 3,5% em relação ao mês de outubro (série com ajuste sazonal), esse resultado garantiu ao Pará a terceira melhor posição entre os 15 Estados pesquisados.

Quanto ao comércio local, dados divulgados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE em janeiro de 2022, referente ao mês de novembro de 2021, mostram que o volume de vendas do comércio varejista da economia paraense apresentou ligeiro recuo de -0,2% em comparação com o mês de outubro de 2021. Considerando o comércio varejista ampliado, que contempla além das atividades que compõem o indicador do comércio varejista as atividades de material de construção e veículos, motocicletas, partes e peças, o Pará apresentou variação negativa de 2,3% nessa mesma base de comparação.

No tocante a inflação, dados do IBGE de dezembro de 2021 mostram que o IPCA apurado na região metropolitana de Belém no acumulado dos últimos 12 meses foi 8,10%. No mês de dezembro esse índice apurado no Estado apresentou variação de 0,95%.

No âmbito da gestão fiscal, o Pará apresenta bom conceito junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN). De acordo com o Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2021 do Tesouro Nacional publicado em outubro de 2021, o Estado manteve nota "B" da CAPAG (Classificação da Capacidade de Pagamento).

Análise das Operações

Ativos

	Total de Ativos por Tipo - R\$ mil		
	2021	2020	V12M
Disponibilidades	196.602	199.598	-1,50%
Aplicações Financeiras	1.580.593	1.801.487	-12,26%
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.133.007	1.041.071	8,83%
Relações Interfinanceiras	679.472	614.599	10,56%
Operações de Créditos	8.087.699	6.097.101	32,65%
Outros Créditos	649.443	626.532	3,66%
Outros Valores e Bens	9.705	6.753	43,70%
Permanente	182.187	199.415	-8,64%
Total	12.518.707	10.586.556	18,25%

O Banpará encerrou o exercício de 2021 com Ativos Totais no montante de R\$ 12.518.707 mil, expansão de 18,25% quando comparado ao exercício de 2020, motivado, principalmente, pelo aumento das Operações de Crédito.

Aplicações Financeiras

	Aplicações Financeiras - R\$ mil		
	2021	2020	V12M
Interfinanceiro de Liquidez	1.580.592	1.801.487	-12,26%
TVM	1.133.007	1.041.070	8,83%
Cotas de Fundo	2.573	1.825	40,96%
Renda Fixa*	987.657	863.563	14,37%
Compromissadas	791.998	1.069.987	-25,98%
Depósito Interfinanceiro	788.594	731.499	7,81%
Compulsório Total	600.268	521.390	15,13%

*Considera apenas os títulos públicos livres

A variação nas Aplicações Interfinanceiras de Liquidez no fechamento de 2021, em relação ao mesmo período do ano anterior, ocorreu devido à redução de 25,98% nas aplicações em Operações Compromissadas, em função de ajustes no fluxo de caixa, havendo, todavia, aumento de 7,81% nas aplicações de Depósitos Interfinanceiros. Quanto as aplicações em renda fixa houve aumento de 14,37%, devido principalmente ao incremento no estoque de títulos públicos próprios, a fim de manter ajustado ao orçamento para o período.

Outro ponto de destaque foram as aplicações em Cotas de Fundo, as quais tiveram valorização de 40,96% decorrente de avaliação independente, contratada pelo Administrador do Fundo, que reavaliou a valor justo as cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP. Com relação ao Compulsório total, tivemos uma variação positiva de 15,13% em comparação a 2020, onde o fator de maior contribuição para este aumento foi a variação no saldo da Reserva Bancária vinculada aos Depósitos à Vista (30,43%), especificamente em contas de Governo. A variação foi motivada, principalmente, pela criação de diversas linhas de Benefícios Sociais provenientes do Governo Estadual e Municipal, para auxílio à população em apoio as estratégias de enfrentamento adotadas para este período pandêmico que ainda estamos enfrentando.

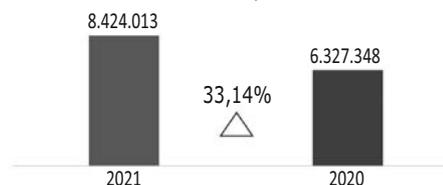
Captação por Linha de Produtos - R\$ mil

	2021	2020	V12M
Depósito à Vista	1.608.264	988.317	62,73%
Poupança	1.455.317	1.396.112	4,24%
Depósito a Prazo	7.240.146	5.852.212	23,72%
Depósito Interfinanceiro	-	239.032	-100,00%
Letra Financeira	11.923	149.745	-92,04%
Compromissadas	102.312	167.036	-38,75%
Total	10.417.964	8.792.456	18,49%

As captações mantiveram os níveis de liquidez do Banco em patamares adequados frente a estratégia de expansão dos negócios. As captações cresceram 62,73% em Depósito à Vista, 23,72% em Depósito a Prazo e 4,24% em Poupança, refletindo o perfil conservador dos clientes do Banco.

As captações institucionais, via Depósito Interfinanceiro e Letra Financeira, obtiveram recuo respectivos de 100% e 92,04%, compensado pelo considerável aumento no saldo das linhas de varejo. Quanto ao recuo nas obrigações por Operações Compromissadas comparado ao ano de 2020 justifica-se pela alta na liquidez da instituição.

Créditos - R\$ Milhões



As Operações Totais de Crédito alcançaram um incremento de 33,14% quando comparado ao ano anterior, devido ao aumento das liberações de crédito consignado e das operações com títulos e valores mobiliários.